

APRESENTAÇÃO

Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão
Universidade Federal de Santa Catarina
adja@cce.ufsc.br

Reinhold Werner
Universität Augsburg
reinhold.werner@phil.uni-augsburg.de

O presente número de *Cadernos de Tradução* concentra-se na temática da Lexicografia e da Metalexigrafia, mostrando, desse modo, o vigor deste campo do saber, complementar e imprescindível a um desenvolvimento sadio dos Estudos da Tradução.

O artigo que abre este número, intitulado *Balanço e perspectivas da lexicografia*, elaborado por Bugueño Miranda, constrói uma retrospectiva do processo de evolução da lexicografia, um campo do saber que passou de ser, em suas palavras, *uma atividade eminentemente prática a uma reflexão teórica sobre o dicionário*. Além de defender que esse campo do saber se constitui, na atualidade, como disciplina científica, esse estudioso apresenta vários signos de avanço dessa área, tais como classificações de tipologias de dicionários, critérios que definem perfis de macro, micro e medioestruturais e, por fim, dá destaque a componentes externos do dicionário.

O trabalho de Strehler, cujo título é *O Dictionnaire Suisse Romande e a lexicografia diferencial*, começa por afirmar que o fato de a noção de *lexicografia diferencial* é pouco difundida fora da

francofonia, o que o leva a apresentar particularidades da lexicografia diferencial, tomando por base o *Dictionnaire suisse romande* (DSR), que, como este autor demonstra, prestigia uma subnorma do francês, qual seja o francês suíço.

Sastre Ruano apresenta em seu trabalho *El Diccionario Contrastivo Portugués-Español, (DiCoPoEs) en la lexicografía bilingüe portugués-español: aportaciones, limitaciones y expectativas*, algumas características desse dicionário, o qual foi concebido tendo em vista falantes nativos da variante brasileira do português que estudam espanhol, evidenciando como seus autores combinam a apresentação de equivalentes com informação contrastiva, pondo em relevo, diferenças ortográficas, morfológicas, semânticas e culturais.

Em *Fraseologias zoonímicas relativas a peixes, cetáceos e crustáceos: um estudo comparativo entre o português do Brasil e o alemão*, Romão destaca, por um lado, unidades fraseológicas da variante brasileira do português nas quais aparecem nomes de animais e suas equivalentes em alemão. Por outro lado, analisa a problemática da tradução intercultural, tomando para isso diferentes exemplos de expressões populares e / ou eruditas brasileiras presentes em dicionários bilíngues português-alemão, propondo, em casos nos quais os dicionários não preenchem lacunas nesse campo, a tradução de algumas dessas expressões.

Rejane Bueno, em *La organización microestructural de los verbos del DAELE: el uso de etiquetas semánticas como recurso didáctico*, esclarece diferentes aspectos que os autores de dicionários precisam conhecer antes de comporem a microestrutura de verbos, aspectos esses atinentes à polissemia ou a restrições combinatórias de cunho léxico e sintático. Para exemplificar esses aspectos, a autora analisa o “*Diccionario de aprendizaje del español como lengua extranjera*” (DAELE), que inclui etiquetas semânticas no contexto de seus artigos lexicográficos, objetivando a considerar a pertinência ou não de tais etiquetas.

A experiência de adaptar um dicionário: um relato sobre a coordenação lexicográfica do “Dicionário Seleções de Português: Século

XXI”, versão brasileira de “*Family word finder*”, Silveira compartilha a experiência que obteve como coordenador lexicográfico do processo de elaboração da versão brasileira do *Dicionário Seleções de português – século XXI: um guia da língua portuguesa com significados, sinônimos e antônimos*” (2011). Esclarece detalhes que vão desde o planejamento do trabalho, os critérios seguidos para a composição da equipe e para fixação da nomenclatura, a distribuição das tarefas entre os lexicógrafos, assim como as adaptações feitas com o propósito de manter o caráter enciclopédico do trabalho.

No trabalho denominado *Densidade de informação, complexidade fonológica e suas implicações para a organização de glossários de termos técnicos da língua de sinais brasileira*, Oliveira e Weininger apresentam resultados parciais obtidos em análises de unidades terminológicas da Língua Brasileira de Sinais. Buscando preservar as especificidades visuais-espaciais dessa língua, os autores partiram da intenção de ordenar o banco de dados do glossário segundo os parâmetros ‘configuração de mão’ e ‘localização do sinal’ e demonstraram que há vários aspectos relacionados com a organização de glossários dessa natureza que demandam maior aprofundamento, principalmente em relação à definição de filtros de busca que atendam aos consulentes surdos.

Em *Fraseologias no ensino de tradução*, Leipnitz explora fraseologias verbais formadas por compostos nominais e formas verbais coocorrentes da área médica, presentes em *corpora* de textos jornalísticos, tendo como língua de partida o alemão e como língua de chegada a variante brasileira do português. Seu principal objetivo foi, segundo explicita, apontar a necessidade de evidenciar nas salas de aulas de tradução a importância do trabalho com blocos sintagmáticos.

Fernandes desenvolve um estudo discursivo sobre dicionários gerais de língua (Houaiss e Aurélio), em *O Ethos do dicionarista, um olhar sobre o prefácio*, tomando tais dicionários como “construto social” que, nas palavras da autora, *se ergue na confluência das necessidades de comunicação e possui regras de um contrato, que*

se estabelece, no seu caso, entre autor (dicionarista) e leitor (consultante), fazendo, para isso, uma análise dos prefácios dessas obras.

Começando por afirmar que uma teoria lexicográfica deve se estabelecer sobre três parâmetros, Bogueño Miranda e Farias exploram o parâmetro semântico em seu artigo intitulado *Teorías semánticas y definición lexicográfica. Análisis de las paráfrasis explicativas de los diccionarios generales de lengua española*, com a finalidade de avaliar as contribuições de três modelos teóricos que seguem o parâmetro discutido, para, na sequência, especificar alguns de seus limites no que se refere à formulação de paráfrases explicativas.

Encerra o volume um conjunto de referências bibliográficas selecionadas por Durão e Werner, úteis para todos os que estão envolvidos com o estudo científico da Lexicografia e da Metalexicografia.